

# Aconteceu

Sagarana Editora Ltda.

Diretor  
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial  
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira  
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI  
Centro Ecumênico  
de Documentação e Informação

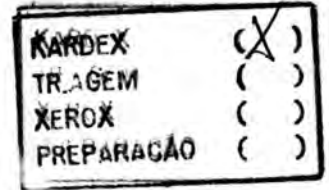
Editor do Aconteceu  
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),  
US\$ 58.00 (América Latina),  
US\$ 66.00 (América do Norte),  
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).  
Envie junto com seu pedido um cheque  
nominal ou vale postal para:  
Centro Ecumênico de Documentação e Informação.  
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ  
CEP 22221



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA  
DE 26 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO DE 1984  
Nº 287 - CIRCULAÇÃO INTERNA

## POLÍTICA NACIONAL



### TANCREDO INTENSIFICARÁ SEUS CONTATOS COM O GOVERNO

O encontro entre o ex-governador Tancredo Neves e o ministro do Exército, Walter Pires, realizado em Brasília, constituiu a segunda etapa das negociações iniciadas pelo candidato da Aliança Democrática à Presidência, visando a um amplo pacto de transição do poder com o atual governo. Nos próximos dias, Tancredo retomará contatos com o ministro do Planejamento, Delfim Neto, e poderá visitar o ministro das Relações Exteriores, Saraiva Guerreiro, com quem pretende discutir a política externa brasileira. (FSP - 26/11/84)

### 'UMA REFORMA AGRÁRIA PARA QUE NÃO SE MORRA DE FOME NA TERRA DE CANAAN'

Em discurso no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Rio de Janeiro, o ex-Governador Tancredo Neves defendeu "uma reforma agrária que assegure a estabilidade do trabalhador rural para que não se morra de fome na terra de Canaan". "A grande solução para o trabalhador brasileiro - disse Tancredo - é a reforma agrária. Não a reforma agrária da violência, da expropriação ou a reforma agrária demagógica. Queremos a reforma agrária com a aplicação do Estatuto da Terra". (O GLOBO - 1/12/84)

### AO TRABALHADOR, GARANTIA DE PARTICIPAR DO GOVERNO

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, ao participar ontem, no Rio, de um encontro com líderes sindicais, voltou a defender o direito de greve, o aumento dos salários, o fortalecimento dos sindicatos e fez uma revelação: as classes trabalhadoras irão também participar do seu governo. "Os sindicatos e federações, de acordo com a legislação em vigor, são também entidades de assessoramento do governo. Mas nos últimos 20 anos isso não passou de letra morta. No meu governo não será tomada nenhuma decisão de interesse da classe trabalhadora sem que ela se já antes consultada. O FGTS, por exemplo, será fiscalizado pelos próprios trabalhadores." (ESP - 1/12/84)

## ÍNDIOS ENTREGAM REIVINDICAÇÕES

O candidato Tancredo Neves defendeu ontem a manutenção das populações indígenas no seu território de origem e comprometeu-se em realizar, no seu Governo, a demarcação das terras dos índios. A promessa foi feita a 15 representantes da comunidade indígena, antropólogos e membros de entidades pró-índio que foram ao seu comitê eleitoral para entregar o documento conclusivo do simpósio Índio-Estado, terminado ontem. (O GLOBO - 29/11/84)

## TANCREDO ADMITE REFERENDUM POPULAR APÓS COLÉGIO

O candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves, admitiu ontem, em entrevista coletiva antes do comício em favor de sua candidatura, em Maceió, a realização de um referendun popular após a sua eleição pelo Colégio Eleitoral, ao afirmar que esta formula "é muito mais razoável do que convocar eleição direta", depois de investido do mandato de presidente. (FSP - 30/11/84)

## PT CONDENA REFERENDUM E DENUNCIA MANIPULAÇÃO

A Executiva Nacional do PT distribuiu nota, ontem à tarde, condenando a eventual realização de um referendun popular para confirmar o nome do presidente eleito pelo Colégio Eleitoral, conforme foi admitido na véspera pelo candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves. "A proposta do ex-governador Tancredo Neves de realização de um plebiscito que o legitime no poder, após a sua posse, equivale ao reconhecimento público da ilegitimidade de sua eleição pelo Colégio Eleitoral", afirma a nota, assinada pelo presidente do partido, Luís Inácio Lula da Silva, pelo vice-presidente, Jacó Bittar, e pelo secretário-geral, Francisco Weffort. (FSP - 1/12/84)

## TANCREDO RECEBE DO PDT REIVINDICAÇÕES E CRÍTICAS AO PACTO

O candidato do PMDB, Tancredo Neves, assistiu na noite de quarta-feira a uma prévia do que será a oposição dos pequenos partidos ao seu futuro governo. Reunido durante três horas e meia com a bancada do PDT, no Hotel Nacional, ele ouviu restrições ao projeto de pacto social desenhado por seus assessores, críticas à sua afirmação de que ampliará as relações econômicas com a África do Sul e expressões de temor ante a possibilidade de o ex-ministro Mário Henrique Simonsen e os banqueiros Walther Moreira Salles e Olavo Setúbal, virem a ser influência na formulação de diretrizes para a economia. (FSP - 30/11/84)

## 'FRENTE' REÚNE 20 CONTRA A FRENTE LIBERAL

Um grupo de 20 Deputados do PMDB, PDT e PT se reúne terça-feira para articular a criação de uma "frente progressista suprapartidária" no Congresso com a finalidade de enfrentar a hegemonia dos liberais na Aliança Democrática e formular propostas ao programa de Governo de Tancredo Neves, segundo informou ontem o Líder do PT na Câmara, Ayrton Soares. Além de Ayrton Soares, participam do grupo os Deputados Francisco Pinto (PMDB-BA), Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), Darcy Passos (PMDB-SP), Jarbas Vasconcelos (PMDB-PE), Jorge Uequed (PMDB-RS), Prandão Monteiro (PDT-RJ), Jacques D'Ornellas (PDT-RJ), José Eudes (PT-RJ) e o Senador Roberto Saturnino (PDT-RJ). Eles esperam reunir cerca de cem parlamentares nesta frente. (O GLOBO - 1/12/84)

## COLÉGIO ELEITORAL NÃO TEM FIDELIDADE, REAFIRMA TSE

O Tribunal Superior Eleitoral sepultou ontem à noite a tentativa do grupo malufista de impor a fidelidade partidária no Colégio Eleitoral aos parlamentares do PDS, fechando questão em torno do nome de Paulo Maluf. Em decisão unânime, tomada durante sessão secreta que durou cerca de três horas, o TSE ratificou resolução já adotada há algumas semanas. A deliberação do Tribunal foi tomada em resposta à consulta do deputado Norton Macedo, da Frente Liberal, sobre a legalidade do fechamento de questão no pleito indireto. O TSE respondeu que o partido não pode fixar tal diretriz partidária, obrigando o voto a determinado candidato e que, em decorrência da liberdade do sufrágio, não cabe recurso algum contra a validade do voto de membro do Colégio Eleitoral dado a candidato registrado por outro partido político. A decisão de ontem antecipou o destino que será dado à ata do Diretório Nacional do PDS, que não deverá ser arquivada pelo Tribunal. (FSP - 28/11/84)

## OS MALUFISTAS PEDEM A CABEÇA DO CHEFE

A decisão do TSE contra a manobra da fidelidade no colégio escancarou de vez a porta de saída do malufismo: ontem, até o deputado Nilson Gibson, da tropa de choque do candidato oficial, pediu a renúncia de seu chefe. Outro malufista renitente, o gaúcho Rubens Ardenghi, concordou com a proposta, reconhecendo que a campanha implodiu. (ESP - 29/11/84)

---

## INTERNACIONAIS

---

## URUGUAIOS DÃO VITÓRIA A CANDIDATO DE CENTRO-DIREITA

O Partido Colorado, de centro-direita, ganhou mais amplamente do que se esperava as eleições uruguaias, derrotou na capital a coligação de esquerda Frente Ampla, que as pesquisas davam como favorita, mas o grande protagonista da festa eleitoral foi o povo uruguaio. Com sua presença maciça e repetida nas ruas, emitiu um voto que estava acima dos partidos: não ao regime militar. Esse plebiscito paralelo ficou evidente, mais do que nunca, na noite de domingo: não foi preciso esperar a abertura das urnas e, conseqüentemente, os primeiros resultados, para que a avenida 18 de Julho, a principal de Montevideú, fosse tomada pela população, que a transformou em rua de pedestres. De pedestres e de bandeiras, todas juntas, como se não houvesse vencedores e vencidos, justamente porque o que importava era a recuperação da soberania popular. (FSP - 27/11/84)

## GREVE GERAL PARALISA O PERU, APESAR DA EMERGÊNCIA

Uma greve de 24 horas convocada pela Confederação Geral dos Trabalhadores do Peru (CGTP, de tendência comunista) paralisou a maior parte do país, apesar do estado de emergência decretado na véspera pelo presidente Fernando Belaunde Terry. A CGTP, a maior das quatro centrais sindicais peruanas, reivindica a revogação da atual política econômica, aumentos salariais e a suspensão do pagamento da dívida externa de 13 bilhões de dólares. O governo declarou a greve ilegal e ofereceu o equivalente a 1.700 cruzeiros aos trabalhadores que comparecessem ao serviço. (FSP - 30/11/84)



## CORTE DE HAIA JULGA PROCEDENTE DENÚNCIA DE MANÁGUA CONTRA EUA

A Corte Internacional de Justiça de Haia decidiu ontem, por unanimidade, que é procedente a queixa da Nicarágua contra os Estados Unidos por ações militares e paramilitares contra seu território. Com o único voto contrário do representante norte-americano, a Corte declarou-se, ainda, competente para apreciar a denúncia, apresentada em abril passado, segundo a qual, entre outras atividades, os EUA minaram portos nicaraguenses. Dos 16 juizes, 11 aprovaram, numa primeira votação parcial, a competência da Corte para julgar o caso. Com base neste primeiro escrutínio, o tribunal se pronunciou por unanimidade pela admissão da denúncia nicaraguense. (FSP - 27/11/84)

## PANAMENHOS VÃO ÀS RUAS CONTRA PLANO ECONÔMICO

Cerca de 150 mil pessoas marcharam terça-feira à noite pelas ruas da Cidade do Panamá, em protesto contra as medidas econômicas decretadas pelo governo do presidente Nicolas Ardito Barletta e exigindo a investigação de supostos casos de corrupção administrativa. A manifestação foi convocada pela Coordenadoria Civilista Nacional (Cocina), uma organização integrada por associações cívicas e de professores. A marcha também contou com o apoio da Câmara do Comércio. As lojas fecharam suas portas mais cedo e liberaram os empregados para participarem da passeata. (FSP - 29/11/84)

## BOLÍVIA PÁRA PELA NONA VEZ EM UM ANO

Uma nova greve geral por tempo indeterminado - a nona nos últimos 12 meses - começou ontem na Bolívia, envolvendo o país em uma paralisação que agrava a sua já caótica situação econômica, política e social. A Central Operária Boliviana (COB), aprovou a greve anteontem, como forma de protesto contra as medidas econômicas sancionadas pelo Governo na semana passada. O setor empresarial classificou tais medidas como demagógicas e inflacionárias. As exigências que determinam a nova paralisação são a aplicação do salário mínimo com escala imóvel, a efetivação dos recentes aumentos salariais em alguns setores, a estabilização dos preços dos alimentos e a normalização do abastecimento. A greve é uma continuação da anterior, que durou nove dias e foi suspensa na noite de quinta-feira passada. (O GLOBO - 29/11/84)

## POLÍCIA CHILENA REPRIME PROTESTO; PINOCHET CONVOCA OS RESERVISTAS

A polícia chilena reprimiu ontem em Santiago, com cassetetes e caminhões-pipa, centenas de manifestantes que protestavam contra o governo do general Pinochet, em aberto desafio ao estado de sítio, em vigor no país há três semanas. Milhares de soldados foram mobilizados e o governo chileno anunciou que convocará os reservistas do Exército para a luta antiterrorista. A decisão governamental se deve a uma onda de atentados a bomba, que culminou ontem com três explosões. Numa delas, um caminhão-bomba explodiu numa rua lateral ao Palácio de la Moneda. (FSP - 28/11/84)

## ARGENTINA LANÇA LIVRO SOBRE OS DESAPARECIDOS

Com aprovação do Governo do Presidente Raul Alfonsin, será lançado hoje, em Buenos Aires, o livro "Nunca mais" em que, ao lado de denúncias sobre milhares de desaparecidos e torturados, aparecem os nomes de 123 militares acusados de violar os Direitos Humanos. A obra, de 400 páginas e em dois volumes, é baseada nos depoimentos colhidos pela Comissão Nacional sobre o Desaparecimento de Pessoas (Conadep), presidida pelo escritor Ernesto Sábato e já extinta. O primeiro volume apresenta relatos de centenas de testemunhas que permaneceram detidas em centros clandestinos e uma declaração de repúdio ao terrorismo de Estado. O segundo, uma lista de

8.960 desaparecidos, entre os quais uma centena de crianças e a localização de 340 centros clandestinos de detenção. (O GLOBO - 28/11/84)

#### OS ARGENTINOS APROVAM ACORDO SOBRE BEAGLE

O plebiscito com que os argentinos aprovaram, ontem, o acordo com o Chile em torno do canal de Beagle, formalizou a primeira derrota pública do militarismo após a posse de Alfonsín. As eleições diretas uruguaias, no mesmo dia e hora, dividiram as atenções e esvaziaram o impacto do referendo no exterior. Mas a verdade é que nas duas margens do rio da Prata, o que ainda sobrava de ditadura desmantelou-se um pouquinho mais. Eufórico, Alfonsín repetia: "Sepultamos um conflito secular". Os argentinos aparentemente começam a raciocinar em termos civis, substituindo a força pela negociação. (FSP - 26/11/84)

---

#### TRABALHADORES URBANOS

---

#### FORD IPIRANGA VOLTA A PRODUZIR NA SEGUNDA-FEIRA

Em assembléia realizada no início da noite de ontem, os funcionários da Ford do Ipiranga (SP), em greve há 9 dias, decidiram retornar ao trabalho. Os empregados da administração retornarão hoje (cerca de 400) e os da produção (cerca de 2.100) voltarão na segunda-feira. A Ford se dispôs a não punir os grevistas, descontar os dias parados em dez vezes a partir de março do ano que vem, sem prejuízo no pagamento das férias, 13º salário, etc., estender a assistência médica aos dependentes até 24 anos, permitir o internamento de crianças com acompanhantes e promete continuar discutindo a extensão dos planos médicos aos aposentados. O acordo não incluiu cláusulas econômicas - os metalúrgicos pediam abono de emergência, aumento real de 20% e reajuste trimestral com a variação integral do INPC. (FSP - 30/11/84)

#### COAÇÃO MILITAR LEVA TRABALHADORES A ASSINAR RESCISÃO DE CONTRATO

Em Manaus, cerca de 100 metalúrgicos da Companhia Siderúrgica da Amazônia (Siderama), empresa cujo maior acionista é o governo federal, recuperada através da Sudam, entraram em greve ontem mas, coagidos por policiais militares, convocada pela diretoria da empresa, assinaram rescisão de contrato "por justa causa" tendo a própria diretoria declarado ilegal a greve. Os metalúrgicos decidiram pela paralisação porque a Siderama se nega a pagar um reajuste trimestral de 31,3% a partir de novembro. (FSP - 30/11/84)

#### POLÍCIA INTERFERE NA GREVE DOS MOTORISTAS

A Polícia Militar acionou na manhã de ontem uma operação conjunta defronte à Ford, Volkswagen do Brasil e Mercedes-Benz, para permitir que as empresas de ônibus de turismo do ABC retirassem os aproximadamente 700 coletivos que estavam estacionados naqueles locais desde a manhã de quarta-feira, quando teve início a greve dos motoristas que fazem o transporte dos metalúrgicos daquela região paulista. O presidente do sindicato dos condutores, Oswaldo Cruz Junior, e outros cinco diretores da entidade, foram detidos quando participavam de assembléia em frente à Volkswagen, levados para o 3º Distrito Policial de São Bernardo do Campo e liberados por volta das 15 horas. A operação policial praticamente terminou com o movimento dos motoristas, que voltaram a transportar os metalúrgicos dos turnos da tarde. Entretanto, no final do dia, Oswaldo Cruz disse que "a greve não acabou; ela somente

foi suspensa devido à repressão, mas a qualquer momento deverá ser retomada". Os motoristas reivindicavam aumento salarial de 110% do INPC, reajustes trimestrais entre outras coisas. (ESP - 1/12/84)

#### REJEIÇÃO DO ACORDO LEVA FUNCIONÁRIOS DO BB À GREVE PARCIAL

Funcionários do Banco do Brasil de várias capitais brasileiras paralisaram suas atividades ontem, por uma hora, em protesto contra a decisão do Conselho Nacional de Política Salarial, de vetar o acordo firmado com a direção do banco, garantindo reajuste salarial de 100% do INPC. (ESP - 1/12/84)

---

#### TRABALHADORES RURAIS

---

#### LAVRADOR FAZ PASSEATA CONTRA CRIME NA BAHIA

Seguidos de perto por várias radiopatrulhas e carros da Polícia Civil, portando faixas e cartazes e cantando músicas de protestos contra a violência, cerca de mil trabalhadores rurais dos Municípios de Igarassu e Itapissuma (PE) promoveram, ontem pela manhã, uma passeata nas terras dos engenhos Três Ladeiras e Mauriti. Eles pediam justiça às autoridades contra os assassinos do trabalhador Gilvan José da Silva, 22 anos, morto misteriosamente nas terras do Engenho Mauriti, onde trabalhava, e, poucos dias antes de sua morte, tinha levado o patrão, Itaney Rodrigues, à Justiça do Trabalho, exigindo indenização. (O GLOBO - 27/11/84)

#### DENÚNCIA DE TRABALHO ESCRAVO NA BAHIA

O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Correntina (BA), Wilson Matias Furtado, revelou que milhares de trabalhadores rurais da região estão sendo submetidos a um regime de trabalho escravo por dezenas de empresas reflorestadoras do Oeste baiano. (O GLOBO - 27/11/84)

#### POLÍCIA IMPEDE EM RESENDE (RJ) PROTESTO CONTRA ESCRAVIDÃO

Policiais em sete carros da Polícia Rodoviária Federal; três da PM e dois da Polícia Civil, acompanhados pelo chefe da 2ª Coordenadoria de Segurança (Volta Redonda), Delegado Paulo Barcelo, impediram ontem que grupos ligados à Igreja Católica de Resende paralisassem o trânsito na Via Dutra em protesto contra as condições de trabalho escravo em que vivem cerca de 400 lenhadores empregados na extração de eucalipto no Município. A paralisação estava marcada para o início da tarde e, por volta de 15h, cerca de 600 pessoas lideradas por membros da Comissão de Justiça e Paz e dirigentes de comunidades de bairros concentraram-se no pátio da Churrascaria Presidente, na entrada da cidade, com faixas e cartazes e gritando palavras de ordem. Os manifestantes dirigiram-se depois para o Centro de Resende onde políticos e líderes comunitários fizeram discursos contra as condições de trabalho dos empregados da Florin Florestamento Integrado S.A., subsidiária da Fábrica de Papel Simão. (O GLOBO - 2/12/84)

#### CONGRESSO DE TRABALHADORES RURAIS EM MINAS DISCUTE DEMOCRACIA

"Que democracia interessa ao trabalhador do campo?" Durante os três primeiros dias desta semana cerca de setecentos trabalhadores rurais mineiros representando aproximadamente 250 sindicatos discutiram seus problemas, tendo como ponto de partida



esta pergunta, no 1º Congresso Estadual da Categoria. No final, ficou claro para eles e esta será a proposta que levarão, em maio do ano que vem ao 4º Congresso Nacional dos Trabalhadores Rurais, em Brasília, que a democracia que lhes interessa deve ser precedida de uma série de providências. Entre estas, liberdade e autonomia sindical, reforma agrária urgente, fim da violência no campo, uma política econômica que contemple mais os pequenos produtores rurais e mudanças na previdência social rural, sem esquecer a assembleia nacional constituinte. (FSP - 1/12/84)

## ÍNDIOS

### CAIAPÓ FAZEM 17 REFÊNS PARA EXIGIR DEMARCAÇÃO

Dezessete pessoas, provavelmente garimpeiros, foram aprisionadas ontem, no Sul do Pará, pelos índios Caiapó da Aldeia Krokraimoro, que lutam pela demarcação de suas "terras sagradas", entre os rios Xingu e Fresco. A mesma hora, os caciques das cinco aldeias da tribo Caiapó pediam, em Belém garantias da Funai de que seriam estabelecidos os limites da reserva. Até o fim da noite não se tinha informações sobre a situação dos refêns. Os caciques Pombo Tuto, Kanhok, Totoi, Braire, Kru-Watikira, Xavier, Pitu e Paulinho Paiakan estavam há três dias em Belém procurando a Funai. Ontem, recebidos pelo Presidente da Fundação, Nelson Marabuto, fizeram um apelo dramático pela demarcação. O Cacique Totoi, da Aldeia Gorotire, advertiu: se não houver demarcação e "começarem a falar em matar índios", os Caiapó "também vão falar em matar fazendeiro e madeireiro, e dar dor de cabeça à Funai e pra nós também". (O GLOBO - 29/11/84)

### LIBERTADOS OS GARIMPEIROS REFÊNS NO PA

Os índios Cocraimoro libertaram os 17 garimpeiros que haviam mantido como refêns durante dois dias no interior da reserva Caiapó, no Estado do Pará. A decisão foi tomada logo que chegaram à área dois caciques da tribo, enviados como mediadores. Os garimpeiros foram presos por terem penetrado na reserva - as invasões sempre foram frequentes, mas os índios passaram a reagir como forma de pressionar a Funai a demarcar a reserva. Embora amarrados, os garimpeiros não foram maltratados durante todo tempo em que permaneceram na aldeia, e, depois de serem liberados, os índios apreenderam as armas, a canoa e uma pequena quantidade de ouro que o grupo transportava. Os refêns seguiram de canoa para São Félix do Xingu, a cidade mais próxima. (ESP - 1/12/84)

### OS ÍNDIOS DE SC PEDEM DESARMAMENTO NA RESERVA

Os índios Kaingang da aldeia Chimbang, em Santa Catarina, entregaram ontem, ao presidente da Funai, Nelson Marabuto, documento em que pedem o imediato desarmamento dos ocupantes brancos da área onde vivem e a demissão do delegado regional de Curitiba, João Darcy Rugieri, que não está intermediando, "satisfatoriamente", as negociações entre índios e Funai para a demarcação de uma área de dois mil hectares onde estão, atualmente, cem famílias de colonos. Os índios, que ontem tentaram sem êxito encontro com o ministro extraordinário para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, disseram que a situação na área é de tensão e que somente sairão de Brasília depois de conseguir levar a questão ao grupo interministerial que delibera sobre a criação de novas áreas indígenas. (ESP - 30/11/84)

## FUNAI MANDA DECIDIR SOBRE ÁREAS

A criação da área indígena Kaingang, de dois mil hectares, no Município de Chapecó (SC), será entregue amanhã, pela Funai, ao Grupo de Trabalho Interministerial, criado em julho, para analisar as demarcações de reservas indígenas, antes de sua aprovação pelo Presidente da República. Existem no grupo de trabalho, "grupão" como é chamado, mais de 50 processos de criação de áreas indígenas e até agora só 11 foram aprovados. Ocupada por cinco mil pessoas (que correspondem a 130 famílias de agricultores), a área dos Kaingang poderá ser palco de novo conflito, já que a maioria dos colonos está armada. Esta semana, o cacique Clemente Xeyuya e mais três líderes de sua tribo estiveram com o Presidente da Funai, Nelson Marabuto, pedindo, além do desarmamento dos colonos, a imediata demissão do delegado regional do órgão em Curitiba, João Darcy Ruggieri, acusado de ter promovido um acordo com os ocupantes de suas terras. (JB - 2/12/84)

## PRESIDENTE DA FUNAI ACUSA O ANTECESSOR DE "LADRÃO"

"Não pretendo ser mais um presidente da Funai mentiroso e ladrão." A acusação foi feita ontem, em Belém, pelo atual presidente do órgão, o delegado da Polícia Federal Nelson Marabuto, numa nova investida contra o seu antecessor, Jurandy Fonseca. Segundo Marabuto, ele foi afastado porque "não tinha idoneidade moral nem honestidade para defender o índio". Marabuto afirmou que não existe portaria alguma regulamentando as atividades minerais em área indígena, "e isso foi um engodo do ex-presidente da Funai: enquanto dizia que não assinava a tal portaria, o que estava fazendo era lesar o patrimônio indígena". (ESP - 29/11/84)

---

## IGREJAS

---

## PADRE PRESO EM GOIÁS

O juiz Valtides Passos, da comarca de Itaguatins, no Norte de Goiás, mandou prender ontem pela manhã o padre Josino Moraes Tavares e a agente de pastoral da Comissão Pastoral da Terra Lourdes Goi. Os dois estão sendo acusados de envolvimento no assassinato do fazendeiro Pedro Palmeira, que havia queimado 30 casas de posseiros na área conhecida por Fazenda Palmeira. A prisão coincide com a visita de uma comissão de bispos da regional Centro-Oeste da CNBB. (ESP - 29/11/84)

## PADRES FRANCESES DO ARAGUAIA SERÃO HOMENAGEADOS NA CÂMARA

Para comemorar o Dia Internacional dos Direitos Humanos, no próximo dia 10, o vereador João Carlos Alves, do PT, a Comissão Arquidiocesana de Direitos Humanos e a Comissão Pastoral da Terra emitiram convite para "a solenidade de entrega da Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo aos padres Aristides Camio e Francisco Gouriou e à madre Cristina Sodré Dória". O ato será realizado na Câmara Municipal de São Paulo. Os padres franceses Camio e Gouriou ficaram conhecidos pelo trabalho que realizaram junto aos posseiros e demais trabalhadores rurais na região do município de Conceição do Araguaia, Sul do Pará. E a madre Cristina, diretora do Instituto Sedes Sapientiae, notabilizou-se pela firmeza de suas convicções na defesa dos perseguidos políticos, principalmente na década de 1970. (FSP - 1/12/84)



## DOM IVO QUER CONSTITUINTE COMO PRÊMIO

O Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Ivo Lorscheiter, acha que a sociedade brasileira terá que ser premiada com uma nova constituição e com o Presidente que conte com o apoio popular, como recompensa por ter absorvido o processo de eleição indireta. Ele não condena o pacto em torno do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves. Considera que o País atravessa um período de transição, onde se faz "o que é possível" em termos políticos. (O GLOBO - 1/12/84)

## HÁ "VISÕES DIFERENTES" ENTRE IGREJA E GOVERNO, DIZ D. LUCIANO

"Não há propriamente um confronto entre Igreja e Estado no Brasil mas visões diferentes sobre os problemas nacionais. Gostaríamos que o governo também visse a realidade como nós vemos", disse o secretário-geral da CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil), d. Luciano Mendes de Almeida, assinalando que as divergências com o regime incluem questões éticas e problemas sociais - como os da terra e do índio - nos quais a Igreja está envolvida. (FSP - 26/11/84)

## PADRE CRITICA BISPOS NICARAGÜENSES

Depois de passar dois anos na Nicarágua, onde foi trabalhar com os índios misquitos, o missionário jesuíta Antonio Iasi retornou ao Brasil fazendo sérias críticas ao episcopado nicaraguense que, segundo ele, "teme uma igreja autêntica, que questione a própria autenticidade dos senhores bispos." O padre, que no Brasil já trabalhou na CNBB e no Conselho Indigenista Missionário, afirma que, "se há falta de liberdade religiosa na Nicarágua, seria preciso dizer que ela está exatamente dentro da Igreja: sacerdotes e religiosos são afastados de suas funções pelo único motivo de estarem trabalhando com o apoio do povo". (ESP - 2/12/84)

---

## MOVIMENTOS SOCIAIS

---

## FAFERJ PEDIRÁ A LEGALIZAÇÃO DE TERRENOS

A legalização de posse de todos os terrenos ocupados em favelas no Estado será a principal reivindicação que a Federação das Associações de Favelas do Estado do Rio de Janeiro (Fafrej) fará sexta-feira, dia 30, no encerramento do IV Congresso de Favelas, na Concha Acústica da UERJ, solenidade que deverá ser prestigiada pelo Governador Leonel Brizola e pelo Prefeito do Rio Marcelo Alencar. Etevaldo Justino de Oliveira, diretor da Fafrej, disse ontem que o projeto "Cada família, um lote", do Governo do Estado, não está satisfazendo a entidade, porque só beneficia as famílias residentes em terrenos do Estado ou Município. "Nós queremos também que sejam incluídos no programa os terrenos particulares habitados por favelados e que representam 60 por cento das áreas ocupadas. Basta que o Governo faça a desapropriação, que nós compraremos os terrenos através de mensalidades", observou Etevaldo de Oliveira. (O GLOBO - 27/11/84)

## FAVELADOS FAZEM ACORDO E SAEM HOJE DA FABES

Depois de mais um dia inteiro de negociações, representantes da Secretaria da Família e Bem Estar Social (Fabes) chegaram ontem, às 20h40, a um acordo com os favelados do Jardim Ipanema (capital paulista), que na segunda-feira invadiram a unidade do órgão em Itaquera. O fechamento do acordo foi comemorado por um choro convulso.

sivo que se apossou de muitos favelados. Eles passaram ontem mais um dia de intenso calor no interior de uma sala de não mais que setenta metros quadrados cuidando dos seus numerosos filhos espalhados em colchões ou mesmo empoleirados na mesa de negociações. Pelo acordo entre os favelados e os representantes da Fabes, os invasores serão alojados já hoje no terreno (na verdade, são duas áreas quase vizinhas) que a Prefeitura vai comprar de um particular no Jardim Célia para revender-lhes a preços compatíveis com seus rendimentos. (FSP - 29/11/84)

#### MORADORES DA ZONA OESTE REIVINDICAM SANEAMENTO

Cerca de sessenta moradores de dez bairros da zona Oeste da Capital paulista concentraram-se ontem diante do Palácio dos Bandeirantes, reivindicando água e esgoto para a região e conseguiram que uma comissão, acompanhada pelo deputado estadual Eduardo Jorge (PT), fosse recebida pelo coordenador de Áreas Municipais da secretaria do Governo. Na região conhecida como Parque Anhanguera, localizam-se os bairros de Morro Doce, Jardim Jaraguá, Vila Nova, Vila Jaraguá, Jardim Britânia, Jardim Santa Fé, Quilômetro 29, Vila Sulina, Morro Verde e Vila Trindade. Lá, quase cinquenta mil pessoas vivem em ruas com esgoto a céu aberto e tirando água não-potável de poços artesianos. "Há três anos estamos solicitando providências da Sabsesp, mas não obtivemos resultados", reclama uma das moradoras, Genoveva de Lúdes Lopes, 37 anos. (FSP - 28/11/84)

---

#### DESNUTRIÇÃO

---

#### BRASIL TEM 80 MILHÕES DE PESSOAS DESNUTRIDAS

O Brasil tem hoje o sexto maior contingente de desnutridos do planeta, mais de 80 milhões de pessoas, o que equivale a dois terços de sua população. Desse número, 12 milhões - segundo cálculo do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) - são crianças de até seis anos de idade. Uma situação alarmante, reflexo da crise econômica que atingiu o país nos últimos cinco anos, segundo a pesquisadora em nutrição Leonor Maria Pacheco Santos, da Universidade Federal da Paraíba. Não existe um estudo epidemiológico recente da situação nutricional no país, e os cálculos são projeções extra-oficiais baseadas em diversos levantamentos realizados a nível regional. Além disso, esses números se restringem aos índices de desemprego e salário, "mas são suficientes, no entanto, para indicar que a desnutrição só pode estar aumentando", observa Alberto Carvalho, conselheiro da Fapesp. Dados do Ministério da Saúde indicam que devem morrer, em 1984, 300 mil brasileiros de até um ano de idade: de fome, ou de outros problemas agravados pela redução da resistência do organismo da criança. Enfraquecida, a criança se torna incapaz de desenvolver imunidade a doenças como sarampo, pneumonia, desidratação e até mesmo anemia devido à escassez de alimentos de origem animal ou substitutos. (JB - 2/12/84)

SINDICATOS MUDAM TÁTICA E FAZEM 230 GREVES EM 34

Os nove maiores Sindicatos de Metalúrgicos do Estado de São Paulo contabilizaram, este ano, cerca de 230 greves em suas áreas de atuação, envolvendo pelo menos 197 mil dos 585 mil trabalhadores de suas respectivas bases territoriais. Nenhuma dessas greves foi deflagrada durante negociações coletivas com os empresários, como as que, em 1979 e 1980, lotaram o estádio de Vila Euclides, em São Bernardo do Campo.

A greve "por empresa" - movimentos isolados em fábricas ao longo do ano - substituiu, na estratégia dos sindicatos, a greve "por categoria" durante negociações coletivas. Nesses movimentos, os sindicatos utilizaram-se amplamente de informações econômicas das empresas como respaldo para as negociações. Empresários como Paulo Villares (Grupo Villares) e Nildo Masini (Aços Ipiranga) denunciaram, na semana passada, o "caráter político" dessa sucessão de greves isoladas e afirmaram que elas transgridem os acordos coletivos assinados pelos próprios sindicatos com a Federação das Indústrias de São Paulo (FIESP).

O principal motivo da opção dos sindicatos por greves isoladas, além dos menores riscos políticos - segundo seus próprios dirigentes -, é a infra-estrutura de que muitos deles já dispõem para negociar com os empresários. O preparo dos sindicatos é reconhecido pelos próprios empresários. "Eu concordo que as empresas não estão preparadas quanto os sindicatos para uma negociação" - afirmou Pedro Eberhardt, do Grupo Arteb e presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Autopeças (Sindipeças). Esta situação começou a partir das greves de 1978 no ABC.

Mas o passo decisivo para a profissionalização das negociações sindicais foi o desenvolvimento do DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, um órgão de assessoramento econômico dos sindicatos a nível nacional. Além do escritório central em São Paulo, o DIEESE tem escritórios regionais na Bahia, em Brasília, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Santa Catarina. A partir de 1978 - quando as greves do ABC deflagraram o processo de negociações diretas entre empregados e empregadores -, o DIEESE passou a instalar também subseções dentro dos próprios sindicatos.

A principal atividade da sub-seção do DIEESE dentro de um sindicato é acompanhar a vida econômica das empresas da base, explica o economista Alexandre Jorge Loloian. Há 430 empresas com pastas arquivadas na sub-seção do DIEESE, onde trabalham de 200 mil dos 300 mil metalúrgicos da cidade de São Paulo, onde estão instaladas cerca de 10 mil empresas. Cada pasta contém balanços, comunicados internos, notícias de jornal e até documentos reservados da direção da empresa, obtidos através de funcionários administrativos. (JB - 3/12/84)